



# ASFIC PJ



ASFTAO/PJ

## COMUNICADO CONJUNTO

---

Caros colegas e associados,

Pela primeira vez na história da PJ, as associações sindicais da nossa instituição Polícia Judiciária (PJ), nomeadamente, a Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da PJ (ASFIC-PJ), a Associação Sindical dos Seguranças da PJ (ASS-PJ), a Associação Sindical dos Funcionários Técnicos, Administrativos, Auxiliares e Operários da PJ (ASFTAO-PJ) decidiram, em conjunto, unir-se em torno das questões basilares, que são de justiça, de direito e estabelecem um rumo de futuro para a nossa organização.

Esta união singular e de luta sindical permite lançar definitivamente para a Tutela (MJ) e de forma unânime a exigência e necessidade de vermos encontradas soluções para a reivindicação **JUSTA, URGENTE e ESSENCIAL** dos seguintes pontos:

- **A revisão do Estatuto das Carreiras da Polícia Judiciária;**
- **A revisão da Lei Orgânica da Polícia Judiciária;**
- **A crónica falta de recursos humanos e materiais, e as suas consequências diretas na realização e cumprimento das competências da Polícia Judiciária.**
- **A reposição dos escalões que foram congelados, provocando uma profunda injustiça e distinção inéditas entre os funcionários da Polícia Judiciária e outros trabalhadores da função pública;**
- **A aplicação da fórmula correta de cálculo dos suplementos de risco e turno, assim como a devolução das quantias em dívida desde 2010.**

Fomos as últimas carreiras da Justiça a chegar a esta situação de rutura. Fomos muito pacientes. Identificámos problemas, mas propusemos soluções;



**ASFIC PJ**



## COMUNICADO CONJUNTO

---

Negociámos em dezenas de reuniões e no limite dos nossos poderes e capacidades, com seriedade e elevado sentido de Estado;

Apresentámos alternativas adequadas face às dificuldades financeiras que o país atravessa;

**Sempre cumprimos com a nossa palavra honrando os princípios que a PJ defende e protege.**

**Nada nos pode ser apontado pela tutela;**

**Apenas o Governo não honrou os seus compromissos.**

Importa, deste modo, demonstrar à sociedade civil e aos nossos governantes, de forma exemplar, o abandono a que foi vetada a Polícia Judiciária e o resultado da já longa ação psicológica exercida contra os Funcionários desta instituição, expressa numa ação deliberada para os desmoralizar, minimizar (no que dita à sua responsabilidade face à Justiça e Segurança Interna do País) e desprestigiar em benefício de outras instituições do Estado e de um modelo de Justiça onde prevalecem os paradigmas securitários em detrimento dos reais valores da Justiça e totalmente dependente do poder político.

Tudo faremos para a que a sociedade civil exija aos políticos responsabilidades e justificações perante uma intenção que consideramos deliberada e atentatória de uma instituição que se assume na primeira linha de defesa contra a complexa e grave atividade criminosa que ameaça o Estado de Direito democrático e a constitucional exigência de separação de poderes e que não se pode negar.

Chegou o tempo de acabar com o estado de aceitação generalizada da mentira: não há investimento no combate à corrupção, um fenómeno criminal que persiste e que afeta, há



**ASFIC PJ**



## **COMUNICADO CONJUNTO**

---

décadas, todos os serviços públicos essenciais de apoio aos cidadãos exaurindo-os dos fundos necessários.

Não há investimento no combate à corrupção.

Não há investimento no combate à cibercriminalidade.

Não há investimento na deteção, prevenção e investigação do terrorismo.

Não há sequer um plano de contratação que substitua as saídas dos quadros da PJ - não entra um homem para a investigação da PJ há 5 anos. Os 120 inspetores em formação foram anunciados mais de 10 vezes em todos os discursos de início do ano judicial. Temos hoje uma média de idades a rondar os 50 anos.

A Lei orgânica da PJ e os estatutos dos seus profissionais têm cerca de 20 anos.

Lutamos diariamente para assegurar o sistema de pensões das gerações futuras; lutamos para acabar com as diferenças salariais e sociais; lutamos para a manutenção de um sistema de saúde e de um sistema educativo gratuitos e de qualidade. A destruição destes serviços é apenas uma das faturas que decorrem do desinvestimento na PJ e do desinvestimento no combate à criminalidade organizada, transnacional económico-financeira, e, nomeadamente, à corrupção generalizada.

**Possuímos no nosso ADN uma cultura de responsabilidade inatacável, conforme traduz bem a história da instituição que granjeou um capital de respeito, credibilidade e confiança por parte dos portugueses, reconhecida internacionalmente e ao alcance de poucas instituições.**

Luzir nos discursos políticos os símbolos que defendemos, não implica necessariamente que se apoie o trabalho que esta instituição histórica produz.



**ASFIC PJ**



## COMUNICADO CONJUNTO

---

Sabemos que uma investigação criminal independente é um sinal de maturidade de uma democracia; mas é também uma ameaça para os poderosos e para os interesses instalados ... Será que é aqui que reside o problema? Será que é por isto que se não investe na PJ e se não deseja uma Investigação Criminal independente do poder executivo?

Apesar da coragem dos profissionais da PJ e do tremendo sacrifício pessoal com que cumprem a sua missão, haverá ainda quem entenda que o nosso país não deva possuir uma agência de investigação com este capital de isenção e rigor, independente, que não hesita em investigar quem quer que seja que deva ser investigado sem fazer distinção social, económica, religiosa, ou outra.

Não será o país merecedor de uma PJ que nada teme e que apenas obedece ao estrito cumprimento da legalidade, doa a quem doer?

A Justiça em Portugal fica mais frágil quando a Polícia Judiciária é enfraquecida, manietada de recursos e impedida de cumprir as funções para que, no âmbito do sistema de justiça, foi criada.

As decisões políticas que têm vindo a retirar da PJ instrumentos de informação, de forma dissimulada, através de pequenos decretos, colocando-os na dependência direta do poder executivo, comprometem definitivamente a separação de poderes e a realização plena de um Estado de Direito.

Também deste modo, comprometer-se-á definitivamente o sonho que os profissionais desta instituição têm, de Portugal poder contar com uma investigação criminal isenta, especializada



# ASFIC PJ



## COMUNICADO CONJUNTO

---

e independente do poder executivo – obedecendo apenas a estritos critérios de legalidade! Lutamos por isto, diariamente, há muitas décadas e com esta política para a PJ, sabemos que apenas serão investigados os *não-poderosos*, nem influentes, os frágeis, os pobres e os que nada possuem.

Temos essencialmente um dever para com o País e para com a sociedade. Será por nós, mas principalmente pelos cidadãos, que iremos lutar até onde for necessário. Contra o obstrucionismo, a ignorância e a intimidação.

Os sucessivos governos afirmaram-se sensíveis a este sacrifício, porém, foram todos incapazes de, até à data, agir em conformidade com esse discurso.

É assim altura deste governo provar que tem, efetivamente, como prioridade o combate à corrupção e contrariar o que aqui afirmamos.

**É altura de mostrar que não tem medo em reforçar e apoiar a Polícia Judiciária.**

É altura de agir em identidade com os discursos, terminando este ciclo de enfraquecimento da PJ.

**É altura de dizer aos portugueses que podem permanecer tranquilos, porque a sua Polícia Judiciária terá capacidade para os proteger das ameaças constantes impostas pelo crime organizado e transnacional, pelas redes de tráfico de estupefacientes, pelo terrorismo, pela criminalidade relativa à alta finança e pela corrupção.**

\*\*\*



# ASFIC PJ



## COMUNICADO CONJUNTO

Entretanto, até que esta situação seja alterada e tenhamos garantias da tutela de resposta à reivindicações que elencamos, decretamos:

- GREVE com início às 00.00 horas do dia 4 de fevereiro de 2019 e termo às 24.00 horas do dia 12 de Fevereiro de 2019 a todo o trabalho a prestar, em regime de rotatividade, pelo período de três horas por dia. (VER TABELA)

Dia	Hora	Associação		
4	10,30/11,30	ASFIC		
4	14,30/15,30		ASSPJ	
4	16,30/17,30			ASFTAO
5	10,30/11,30	ASFTAO		
5	14,30/15,30		ASFIC	
5	16,30/17,30			ASSPJ
6	10,30/11,30	ASSPJ		
6	14,30/15,30		ASFTAO	
6	16,30/17,30			ASFIC
7	10,30/11,30	ASFIC		
7	14,30/15,30		ASSPJ	
7	16,30/17,30			ASFTAO
8	10,30/11,30	ASFTAO		
8	14,30/15,30		ASFIC	
8	16,30/17,30			ASSPJ
9	10,30/11,30			
10	16,30/17,30			
11	10,30/11,30	ASSPJ		
11	14,30/15,30		ASFTAO	
11	16,30/17,30			ASFIC
12	10,30/11,30	ASFIC		
12	14,30/15,30		ASSPJ	
12	16,30/17,30			ASFTAO



**ASFIC PJ**



## COMUNICADO CONJUNTO

---

- **GREVE com início às 00.00 horas do dia 4 de fevereiro de 2019 e termo às 24.00 horas do dia 5 de março de 2019 a todo o trabalho a prestar em unidades de prevenção e a todo o trabalho a prestar fora do horário normal de trabalho, ou seja, entre as 12h30 e as 14h00 e as 17h30 e as 09h00.**
- Cumprimento estrito da Lei 275-A/2000, assim como dos regulamentos internos, de forma a evidenciar o desajuste deste dispositivo legal, com cerca de duas décadas, para fazer face à realidade das exigências atuais da investigação criminal.
- Estrito cumprimento dos regulamentos que respeitem à segurança dos profissionais, mormente no que concerne a execução das diligências, utilização de viaturas e outros equipamentos.

Enquanto não for reposta a dignidade das nossas carreiras, da Polícia Judiciária e dos superiores interesses da Justiça, do País e dos seus Cidadãos, este Governo e qualquer outra força partidária que se assuma contra ou obstaculize o cabal funcionamento da Polícia Judiciária e não respeite os seus funcionários, terá da nossa parte séria oposição sindical.

Garantimos que, no limite da luta sindical, tudo será feito para expor e denunciar o que na realidade reside por detrás da oculta intenção de fazer colapsar a Polícia Judiciária, por forma a devolver aos nossos Concidadãos a consciência, a palavra e a decisão face a um Estado que se deseja preservado e elevado nos seus pilares mais básicos.

Este é o momento de provarmos, a quem de direito, a nossa união, o nosso empenho e o nosso foco na defesa dos nossos direitos e, por inerência, na elevação da nossa Polícia



**ASFIC PJ**



## **COMUNICADO CONJUNTO**

---

Judiciária, um dos pilares essenciais no combate à criminalidade organizada, complexa e grave, e à manutenção do normal funcionamento das instituições democrática, o regular exercício dos direitos, liberdades e garantias fundamentais do cidadão e o respeito pela legalidade democrática.

Tudo fizemos e tudo faremos pelo reconhecimento dos nossos direitos e a dignidade das nossas carreiras.

Aqui chegados,

Afirmamos, desde já, que não somos poucos.

Não somos insignificantes.

Somos PJ!

Chegou o momento de mostramos o que pretendemos. Ombro a ombro. Uns pelos outros.

Juntos!

Lisboa, 22 de Janeiro de 2019

Pelas Associações Sindicais:

O Presidente da ASFIC-PJ  
Ricardo Valadas

O Presidente da ASS-PJ  
Jaime Borges Pereira

A Presidente Nacional da ASFTAO – PJ  
Anabela Gordo